

ACTA N.º 120

No dia trinta e um de Março de dois mil e oito, pelas 16,00 horas, reuniu no local da sede sita na Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 1835 - Ermesinde, Valongo, a Assembleia Geral da Conduril-Constructora Duriense, S.A.. A mesa da Assembleia foi constituída pelos senhores Eng.º Álvaro Duarte Neves Vaz, Francisco Leal de Azevedo e Eng.º Carlos António Soares de Noronha Dias, que presidiu.

Estavam presentes, ou representados, 22 accionistas, equivalentes a 1 415 040 acções, a que correspondem 14 142 votos, ou seja 76.6% do capital social com direito a voto, conforme a respectiva lista de presenças para o efeito organizada.

Declarada aberta a sessão, o Presidente informou que o avisos convocatórios foram publicados no Portal da Justiça nos dias 22/02/2008 e 17/03/2008, no Jornal de Notícias de 23/02/2008 e de 18/3/2008 e no Boletim de Cotações da Euronext de 27/02/2008 e 17/03/2008. Os citados avisos convocatórios foram lidos e são do seguinte teor:

ORDEM DOS TRABALHOS

1. Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão, balanço e contas referentes ao exercício de 2007;
2. Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão, balanço e contas, consolidados, referentes ao exercício de 2007;
3. Deliberar sobre os resultados do exercício;
4. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
5. Deliberar sobre aquisição e alienação de acções próprias nos termos dos artigos 319º e 320º do Código das Sociedades Comerciais.
6. Deliberar sobre a participação da Sociedade no processo de negociação particular com vista à aquisição de um lote indivisível de acções representativas de 100 % do capital social da Aquapor – Serviços, S.A., e, no contexto do mesmo processo de negociação, sobre a celebração de um contrato de consórcio com as sociedades Tomás de Oliveira, Empreiteiros, S.A., Gotan, SGPS, S.A., Visabeira – Sociedade Técnica de Obras e Projecto, Lda. e MQP, SGPS, S.A.
7. Discutir e deliberar sobre demais assuntos relativos ao exercício da actividade da sociedade.

Seguidamente, o Presidente deu início aos primeiro e segundo pontos da ordem de trabalhos. Dispensada a leitura do Relatório de Gestão e Contas do exercício, o Presidente deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração que, depois de saudar os accionistas presentes e de salientar que o essencial da vida da empresa durante o ano de 2007 está espelhado no relatório e contas, referiu que, no entanto, devia sublinhar, pondo à consideração da assembleia, três notas que na sua opinião são da maior importância para a salvaguarda e perenidade da empresa.

Em primeiro lugar, o esforço de consolidação organizacional que se tem vindo a levar a cabo ao longo dos últimos anos no sentido de melhor adequar a empresa Conduril ao futuro e consolidar a sua cultura empresarial.

Como segunda nota, chamou a atenção para o ponto quatro do relatório consolidado no qual se faz referência ao *Corporate Governance* da Conduril. Com efeito, na linha da observação anterior, sublinhou que é preciso garantir a inevitável transição de gerações e, como consequência das regras estabelecidas – isto é, a não eleição de administradores executivos depois de completados os 65 anos de idade e o termo de toda a actividade executiva na empresa aos 70 anos de idade, como é normal –, e ainda atendendo a que no ano de 2009 vão eleger-se novos corpos sociais, deve fazer-se uma reflexão e estudo com ajuda externa à empresa (que está em curso) no sentido da reformulação acentuada das estruturas e da composição dos órgãos sociais (que poderão incluir elementos externos), com o fim de se procurar conseguir uma bem sucedida transição de gerações. Assim, até ao fim deste ano será convocada uma reunião extraordinária da Assembleia Geral para reflexão e actualização dos estatutos, o que aliás também se impõem pelas razões que nos levaram a requerer o aditamento do ponto 6 da ordem de trabalhos desta Assembleia Geral.

A terceira nota diz respeito à nossa actividade internacional que tem tido um particular incremento e contribui já com cerca de 70% para a nossa facturação global. Sublinhe-se a particular contribuição de Angola onde estamos instalado há cerca de vinte anos e que nestes três últimos anos começou a recompensar a persistência em nos termos mantido presentes nesse país.

Colocando-se à disposição dos accionistas presentes para dar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados deu por encerrada a sua intervenção neste ponto.

Como mais ninguém quisesse usar da palavra, foram lidas as propostas n.º 1 e 2:

Proposta n.º 1: “Proponho que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão, as Contas do exercício e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2007. Ermesinde, 8 Março 2008. Maria Luísa Andrade Amorim Martins”. Posta à votação a proposta n.º 1, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Proposta n.º 2: “Proponho que a Assembleia Geral aprove o Relatório Consolidado de Gestão, as Contas Consolidadas do exercício e os demais documentos de prestação de contas consolidadas relativos ao exercício de 2007. Ermesinde, 8 Março 2008. Maria Luísa Andrade Amorim Martins”. Posta à votação a proposta n.º 2, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos. Tendo pedido a palavra o Presidente do Conselho de Administração referiu que depois de analisados os planos de tesouraria, com algum esforço julgou-se possível propor este ano um dividendo de 0.40 e por acção o que representa o dobro do ano passado.

Passou-se à leitura da proposta n.º 3:

“Proponho, com base na fundamentação constante do Relatório de Gestão, que o resultado líquido de 6 983 729 € euros tenha a seguinte aplicação:

- a) 720 000 euros - para dividendos, a que corresponde 0,4 euros por acção
- b) 350 000 euros - para reforço da reserva legal
- c) 5 913 729 euros - para reservas livres

Ermesinde, 8 Março de 2008. António Luis Amorim Martins”

Como mais ninguém quisesse usar da palavra, foi posta à votação a proposta n.º 3, tendo sido aprovada por unanimidade.

Entrou-se no quarto ponto da ordem de trabalhos, com a leitura da proposta n.º 4:

“Proponho que a Assembleia Geral manifeste a sua confiança no Conselho da Administração e em cada um dos seus administradores bem como no Fiscal Único. Ermesinde, 8 Março 2008. José Álvaro Fonseca Moura”.

Posta à votação a proposta n.º 4 foi aprovada por unanimidade.

Passando-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos, foi lida a proposta n.º 5:

“Proponho que o Conselho de Administração fique autorizado pela Assembleia Geral a adquirir e alienar acções próprias na Bolsa de Valores, até ao número máximo legal e durante o prazo legal, por:

- 7,5 euros por acção, máximo na aquisição
- 4,5 euros por acção, mínimo na alienação

Ermesinde, 8 Março 2008

Ricardo Manuel Araújo Catarino”

Posta à votação a proposta n.º 5 foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se no ponto n.º 6 da ordem dos trabalhos com a leitura da proposta n.º 6:

“Proponho que se delibere sobre a participação da Sociedade no processo de negociação particular com vista à aquisição de um lote indivisível de acções representativas de 100 % do capital social da Aquapor – Serviços, S.A., e, no contexto do mesmo processo de negociação, sobre a celebração de um contrato de consórcio com as sociedades Tomás de Oliveira, Empreiteiros, S.A., Gotan, SGPS, S.A., Visabeira – Sociedade Técnica de Obras e Projecto, Lda. e MQP, SGPS, S.A. Ermesinde, 8 Março 2008. António Luis Amorim Martins”

O Presidente do Conselho de Administração pediu a palavra para esclarecer que esta proposta se prende com o facto de fazermos parte de um consórcio que pretende adquirir 100% do capital da Aquapor – Serviços SA e os advogados desse consórcio entenderem que os nossos estatutos não permitem que compremos uma empresa com objecto social diferente do nosso sem aprovação em Assembleia Geral, o que aliás acontece com outros elementos do consórcio, nomeadamente a Visabeira.

Posta à votação a propôs n.º 6 foi aprovada por unanimidade.

Finalmente entrou-se no sétimo e último ponto da ordem de trabalhos. Como mais ninguém quis usar a palavra e esgotada a ordem de trabalhos a reunião encerrou pelas 16H 30m.

O PRESIDENTE:

